

# transporte

MODERNO

PUBLICAÇÃO MENSAL - Nº 352 - SETEMBRO/OUTUBRO 1993 - CR\$ 650,00



## ESQUENTA A GUERRA DOS PESADOS



Scania lança  
a cabina  
"top line"



Volvo  
importa o  
FH 12 380



Editora TM Ltda

INDÚSTRIA

Novidades das  
encarroçadoras e montadoras

SEGREDO

A nova linha  
leve da Volks

**ESPECIAL**  
Caderno de eventos

**LEIA O QUE O CARLOS ALBERTO FALOU DO CHASSI DE ÔNIBUS FORD. DEPOIS VOCÊ DECIDE.**

*"O pessoal vive me perguntando qual é o melhor **chassi** pro frotista e pro passageiro. Olha que disso eu entendo, modéstia à parte. Pra mim, chassi tem que ser forte, mais comprido, com **longarinas** retas. Tem que ter **embreagem** macia, **câmbio** robusto, mas com engate suave. **Diferencial** que agüente firme e seja de baixa manutenção. **Freios** que a gente confie e duren bastante. **Motor** valente - sem ser gastador - e que tenha vida longa. E pra terminar: uma **suspensão** que conheça o nosso chão, a nossa realidade. Se um chassi com tudo isso tiver ainda **baixo ruído** interno, der **conforto** ao motorista e aos passageiros e garantir uma boa **assistência técnica**, ele é um forte. Ele é um **Ford**. Acho que eu já respondi qual é o melhor chassi. Ou você acha que todo esse elogio é pouco?"*

(Carlos Alberto de O. Medeiros - frotista da Taquatur Taguatinga Transportes de Turismo Ltda. - São Luís, MA)



**Novo chassi de ônibus Ford B-1618. Com tantas vantagens, a próxima parada vai ser na sua frota.**

Conheça as vantagens do Consórcio Entrega Imediata Ford. Todos os consorciados são contemplados na primeira assembléia. Veja também nossos planos especiais de financiamento sem juros e leasing para frotistas.

**ÔNIBUS FORD**



**Pense mais Forte. Pense Ford.**

**REDAÇÃO****Editor**

Neuto Gonçalves dos Reis

**Redatora-Chefe**

Valdir dos Santos

**Redator Principal**

Gilberto Penha de Araújo

**Redator**

Walter de Sousa

**Colunista**

José Luiz Vitó do Carmo

**Fotógrafo**

Paulo Igarashi

**Serviços Editoriais**

Freelance Comunicações Ltda.

**Arte/Produção**

Quatryx Produção Gráfica e Editorial Ltda.

**Assistente de Arte/Produção**

Lucy Midori Tanaka

**Jornalista Responsável**

Neuto Gonçalves dos Reis (MTb 8 538)

**Impressão e Acabamento**

Cia. Lithographica Ypiranga

Rua Cadete, 209

Fone: (011) 825-3255 - São Paulo-SP

**DEPARTAMENTO COMERCIAL****Diretor**

Ryniti Igarashi

**Gerente**

Marcos Antonio B. Manhanelli

**Representantes**

Carlos A. B. Criscuolo, Vito Cardaci Neto

**Representantes****Paraná e Santa Catarina**

Spala Marketing e Representações

Gilberto A. Paulin

Rua Conselheiro Laurindo, 825 - conjunto 704

CEP 80060-100 - Fone (041) 222-1766

Curitiba-PR

**Rio Grande do Sul**

CasaGrande - Representações

Ivano CasaGrande

Rua Gonçalves Ledo, 118

Fone: (051) 224-9749 - Fone/Fax: (051) 224-5855

90610-250 - Porto Alegre-RS

**DEPTO. ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO****Gerente**

Mitugi Oi

**DEPARTAMENTO DE CIRCULAÇÃO****Gerente**

Cláudio Alves de Oliveira

**Distribuição**

LOBRA - Mala Direta, Informática e Distribuição Ltda.

**Assinaturas**

Anual (doze edições) CR\$ 7.200,00

Pedidos com cheque ou vale postal

em favor da Editora TM Ltda.

Exemplar avulso CR\$ 650,00. Em

estoque apenas as últimas edições.

Dispensada de emissão de documentação fiscal, conforme

R.E. Proc. ORT. 1 n° 14 498/85 de 05/12/85.

**Circulação:** 19.500 exemplares

Registrado no 2° Ofício de Registro de Títulos e

Documentos sob n° 705 em 23/03/1983; última averbação

n° 26.394 em 20/07/1988.

As opiniões dos artigos assinados e dos entrevistados não são

necessariamente as mesmas de Transporte Moderno.

Uma publicação de

**Editora TM Ltda.**

Rua Vieira Fazenda, 72

CEP 04117-030 - Vila Mariana - São Paulo - SP

Fone: **575-1304** (Linha seqüencial)Fax: **(011) 571-5869**Telex: **(011) 35247**

C.G.C. 53.995.544/0001-05

Inscrição Estadual n° 111.168.673.117



Filiada à ANATEC e à ABEMD

Circula em Novembro/1993

# transporte

**MODERNO**Ano 31 - n° 351 - Setembro/Octubre de 1993  
ISSN n° 0103-1058 - CR\$ 650,00

## SUMÁRIO

**LANÇAMENTOS DA INDUSTRIA AUTOMOBILISTICA**

ABERTURA	<b>19</b>	Sem Brasil-Transpo, TM reúne as novidades
SCANIA	<b>20</b>	Cabina Topline com mais espaço e conforto
VOLVO	<b>24</b>	Cara-chata importado é novidade na Europa
MERCEDES-BENZ	<b>28</b>	Extrapesado 2635 6x4 para mercado da cana
TOLLER	<b>32</b>	Frigosider, baú lonado para produtos resfriados
VOLKSWAGEN	<b>34</b>	Revelado o segredo das cabinas reestilizadas
ASIA MOTORS	<b>36</b>	Coréia manda mais vans e mais picapes ao Brasil

**TRANSPORTES EM DEBATE**

ABERTURA	<b>37</b>	Seminários técnicos, políticos e de negócios
QUALIDADE	<b>38</b>	Evento da TM discute padrão de serviço
VII SIMEA	<b>42</b>	Motor Diesel completa cem anos em evolução
ENTRAM	<b>46</b>	Geipot dá assessoria à revisão constitucional
30 ANOS DA NTC	<b>48</b>	Comemoração acaba em pleitos para o setor

**Leia em TRANSPORTE MODERNO - PASSAGEIROS**

CIFERAL	<b>55</b>	Mikron, a nova carroçaria para microônibus Montada sobre chassi VW 7-110, utiliza duralumínio
ETRANSPORT	<b>57</b>	Transportadores aumentam disputa por espaço Estado quer interferir menos e aumentar a competição
LANÇAMENTO	<b>60</b>	Mercedes-Benz mostra o chassi da Década 90 OH 1635 Buggy incorpora inovações tecnológicas
REESTILIZAÇÃO	<b>62</b>	Condottieri recebeu novos itens de modernidade Comil melhora as formas e o padrão de revestimento
IMPORTAÇÃO	<b>63</b>	Mercado recebe três microônibus coreanos Asia Motors chega com idéia de se instalar no Brasil

**SEÇÕES**Neuto Escreve - 4 Cartas - 8 Atualidades - 10 Produtos -  
50 Rumos e Rumores - 53 Última Parada - 64 Balcão - 66

Capa: Foto Paulo Igarashi e Divulgação



NEUTO

ESCREVE

## A busca da qualidade

*Em sua maioria, as pessoas acham perfeitamente natural falharem em 2% a 3% das tarefas que realizam rotineiramente em seus trabalhos — afinal, errar é humano. No entanto, ninguém calça um sapato preto e outro marrom durante 2% a 3% do tempo, e nem entra por engano, em sete noites por ano, na casa do vizinho.*

*Extraída do livro Zero Defects, de H. F. Halpin, e utilizada por um dos apresentadores do Seminário TM sobre “Qualidade e Produtividade nos Transportes”, realizado em setembro, a comparação evidencia a grande distância que separa a cultura tradicional da busca da excelência. A verdade é que tanto a família e a escola como a empresa e o governo não estimulam a perfeição. Pais, professores e dirigentes públicos ou privados contentam-se, na maioria das vezes, com um desempenho apenas satisfatório — e até mesmo medíocre — de seus filhos, alunos ou subordinados.*

*Nas operadoras de transporte, em particular, a situação não é diferente. Por exemplo, no*

*interurbano de passageiros, a exclusividade das linhas e o tabelamento dos preços impedem a oferta de melhores serviços ou de descontos nas passagens. No setor urbano, então, onde o cliente é cativo, praticamente não sobra espaço para a qualidade. No rodoviário de cargas, pelo menos, o cliente não pode queixar-se da ausência de competição. Mas a qualidade acaba igualmente imolada em benefício de fretes cada vez mais irrisórios.*

*O resultado de tudo isso é uma grande frustração do usuário, que nem sempre é percebida a tempo pelo prestador do serviço. Em média, somente 5% dos clientes costumam reclamar. Os outros 95% simplesmente trocam de fornecedor. Desse modo, uma única reclamação é sinônimo de vinte clientes insatisfeitos. Se cada um deles transmitisse seu desapontamento a outros vinte compradores em potencial, no final das contas essa única reclamação significaria 2 400 comentários desfavoráveis.*

*As reclamações só serão evitadas com um serviço cujo desempenho seja capaz de atender às necessidades e às expectativas do consumidor. Tradicionalmente, a indústria tenta atingir esse objetivo controlando, por meio de testes estatísticos, a percentagem de defeitos do produto final. Nos dias de hoje, no entanto, até mesmo a indústria tem substituído cada vez mais o controle do produto pelo aprimoramento do processo de fabricação. No caso particular do transporte, o controle do processo é o único caminho para a qualidade. Como o serviço é produzido ao mesmo tempo que é consumido, não é possível rejeitar um lote de frete.*

*Devido a essa particularidade, se o treinamento de pessoal é importante para a indústria, torna-se fundamental para o transporte. Vendendo um produto intangível, uma transportadora só consegue se diferenciar das concorrentes graças a uma melhor qualidade de sua mão-de-obra e graças à profissionalização, à especialização ou à prestação de serviços logísticos adicionais.*

*Já foi o tempo em que havia empresas cuja única arma consistia em transportar qualquer carga para qualquer lugar do Brasil a qualquer preço. Hoje, o cliente exige que a transportadora, além de especializada, atue como verdadeiro braço do seu departamento de Marketing.*

*Para obter sucesso nessa parceria, algumas empresas estão descobrindo que precisam oferecer prazos de entrega menores e mais confiáveis ou até mesmo suprir linhas de montagem em regime just-in-time, informatizar o acompanhamento de pedidos (EDI), agilizar o processamento de reclamações e reduzir erros de endereçamento e níveis de avarias.*

*Obviamente, nada disso se consegue sem profissionalização. Se o transporte rodoviário de carga fez com sucesso a sua primeira transição — a do carreteiro bem-sucedido para a transportadora de hoje —, é chegada a hora da segunda transição — a da transportadora de hoje para a verdadeira empresa de transporte de amanhã.*

**Prepare-se para ver o maior  
lançamento mundial do ano.**



Exclaim

# Novo Volvo Globetrotter Novidade na Europa.

*A distância entre a Europa e o Brasil finalmente deixou de existir para quem viaja de caminhão. A Volvo está importando o transporte de carga do futuro.*

Novo Volvo FH 12 380. Novo para os europeus, novo para os brasileiros. Pela primeira vez, você vai ver um importado de peso circulando pelas estradas nacionais. Repare bem nos detalhes, porque vai demorar muito tempo até que apareça outro igual. Dentro de um Globetrotter, a tecnologia e a segurança ultrapassaram todas as fronteiras para chegar ao máximo desempenho. Por fora, ele é tudo o que você gostaria de ter. Mais aerodinâmico, muito mais arrojado. Por dentro, não falta nada. A área interna da cabine dá lugar a todo o conforto dos seus sonhos e ainda sobra

espaço para um painel que permite maior visibilidade dos instrumentos. O novo Volvo FH 12 tem cabine com suspensão a ar, motor com injeção eletrônica que permite uma grande economia de com-



bustível e o exclusivo sistema VEB, um sistema de frenagem do motor que reduz o desgaste das lonas de freio. Com o novo Volvo FH 12, você vai levar toda a tecnologia mundial da



Volvo para dentro da sua empresa. Você não sabia que o futuro estava tão próximo. Aqui mesmo no Brasil.



# er FH12 380. Novidade no Brasil.



Exclam

Os veículos Volvo estão em conformidade com o PROCONVE.

## Leitores cumprimentam TM pelos trinta anos

Em meu nome e em nome de toda a diretoria da Transbrafi, bem como enquanto diretor de Assuntos Técnicos do Sindicamp, gostaria de cumprimentar a toda a família **TM**, que, nesses trinta anos de luta, muito tem feito pelo segmento dos transportes como um todo e, em especial, pelo do transporte rodoviário de cargas, onde o ilustre e eminente jornalista e editor, Neuto Gonçalves dos Reis, se destaca pelas brilhantes reportagens e editoriais levados aos leitores desta conceituada revista. Foi também um militante em nosso meio, quando participou como secretário técnico da NTC, e o fez com muita galhardia e com muito talento. Parabéns a esta grandiosa equipe, e que seus componentes continuem a fazer com que esta casa fique cada vez mais próspera e mais rica de informações, embasadas na realidade e na verdade dos fatos.

**MIGUEL BRANCO**  
Transbrafi Ltda.  
Diretor  
Campinas-SP

Nós do CDO — Clube do Design de Ônibus desejamos parabenizar **TM** pela passagem do trigésimo ano desde seu lançamento na Editora Abril.

Acompanhamos número a número as edições desde os idos de 1979 (por volta da edição n.º 180); portanto, caminhamos juntos desde há quatorze anos.

Lembramos a todos as brilhantes passagens e reportagens de **TM** que contribuíram para o alto grau de informa-

ção relacionada à área de transportes, mais precisamente à dos ônibus, nossa área de atuação (Prêmio Mercedes-Benz de Jornalismo — maio de 1983 e 1.º Prêmio VOLVO de Segurança — agosto de 1987, entre outros).

Também não podemos deixar de registrar as inúmeras reportagens sobre ônibus (desde frotas e empresários até fatos tristes, como acidentes coletivos).

Agradecemos por todas as coberturas do setor, e formulamos votos de sucesso.

**HÉLIO LUIZ DE OLIVEIRA**  
CDO — Clube do Design de Ônibus  
Presidente  
São Paulo-SP

Parabéns pela brilhante marca de trinta anos da revista **Transporte Moderno**. O número de prêmios de jornalismo acumulados em três décadas demonstra o empenho e a disposição de tentar fazer sempre o melhor.

**NEWTON GIBSON**  
Fetracan — Federação das Empresas de Transporte de Cargas do Nordeste  
Presidente  
Recife-PE

O setor de transporte neste país tem, nas páginas de **Transporte Moderno**, ao longo dos últimos trinta anos, sua história registrada e comentada, sempre com muita fidelidade e profundo conhecimento de causa. Por isso, tornou-se leitura obrigatória por parte daqueles que, como nós, fazem do transporte de bens e de pessoas o seu ofício.

Gostaríamos de registrar a nossa admiração pelo trabalho realizado, e de cumprimentar, em nome das empresas que compõem o Grupo São Geraldo, a equipe de **Trans-**

**porte Moderno**, pela passagem desta data de grande significado.

**HELOÍCIO LOPES**  
Cia. São Geraldo de Viação  
Presidente  
Belo Horizonte-MG

Agradeço o amável convite para participar do júri do 26.º Concurso de Pintura de Frotas. Desde há 25 anos participo, de alguma forma, deste evento. Desta vez estarei participando novamente, como *designer*.

Vivenciamos um novo ciclo de identidades visuais, de revitalização das frotas de transporte.

A ociosidade do mercado obriga as empresas a competirem com todos os recursos, e sabemos que o apelo visual é fundamental.

Um forte abraço ao editor de **TM** pelo empenho e pela dedicação que tem dispensado à revista, nestes trinta anos. Parabéns, Neuto, e incansável equipe.

**JOÃO DE DEUS CARDOSO**  
João de Deus Cardoso Arquitetura e Planejamento Visual Ltda.  
Arquiteto  
São Paulo-SP

Recebemos, com satisfação, a edição de **TM** n.º 350, onde foi publicada matéria sobre limpeza de ônibus.

Nós, diretores, e toda a equipe da Limpool, agradecemos a honrosa menção e aproveitamos a oportunidade para parabenizá-los pelos trinta anos de formidável trabalho, e para lhes desejar ainda mais sucesso.

**CLÁUDIA REZENDE**  
Limpool  
Diretora  
São Paulo-SP



Formalizamos nossa admiração pelos trinta anos da revista. Parabéns. É uma forma de ajudar a construir o país.

ANTÔNIO CELSO DE QUEIROZE SOUZA  
Translog Consultoria e Engenharia de Sistemas  
Diretor  
Rio de Janeiro-RJ

Recebi a edição **TM 30 anos** e gostaria de parabenizá-los pelo trabalho contínuo até hoje desenvolvido. Afinal, não são todos os dias em que se comemora uma data como essa. Portanto, deixo registrado meu respeito pelo trabalho dessa perseverante equipe, inclusive nos momentos mais frágeis de nossa economia.

ROBERTO R. MARINHO  
SETCESP — Sindicato das Empresas de Transportes de Carga do Estado de São Paulo  
São Paulo-SP

### Reembolso do quilômetro rodado

Solicito o exemplar **TM** nº 305, a respeito dos critérios de cálculo do reembolso do quilômetro rodado por automóvel de funcionário, no controle do desempenho da frota e na formação e na negociação de fretes.

VALDEMAR COSTA  
Usina Roçadinho  
São Miguel dos Campos-AL

Sua solicitação foi atendida.

### CL & C elogia edição de agosto

Comunico minha satisfação ao receber mais um exemplar da revista **Transporte Moderno**. Agradeço a atenção e parabênzo a todos da redação pelas matérias excelentes, destacando uma reportagem de agosto, que descreve a nova política de parceria da Mercedes-Benz com seus clientes. Espero que continuem com o prestígio de sempre.

FERNANDA G. MEYER  
CL & C Assessoria de Comunicação  
São Paulo-SP

### Homem de Transporte da década de 90

Gostaria de exaltar a alegria dos jovens do setor de transportes pela aprovação da Lei nº 8 706, de 14 de setembro de 1993, criando o SEST e o SENAT.

Reconhecemos que isto só foi possível graças à obstinação, à perseverança e à seriedade de um homem chamado Clésio Andrade.

Navegar entre os monstros da indústria e as insinuantes propostas feitas pelos industriais não foi tarefa fácil. Mas temos certeza de que apenas encorajaram ainda mais o jovem presidente da CNT.

Chegando agora em terra firme, há necessidade de um reconhecimento à altura de sua conquista. Por tudo o que

fez e pela garantia de um futuro brilhante para o setor, o presidente da Confederação Nacional dos Transportes, Clésio Andrade, deveria ser eleito o 'Homem do Transporte da Década'.

Seria a homenagem digna de um bravo e brilhante jovem presidente.

CARLOS ALBERTO MIRA  
Comitê Nacional de Jovens Empresários em Transporte  
Presidente  
São Paulo-SP

### Reserva eletrônica de passageiros

Nos dirigimos a Uds. con relación al nota publicada en la Revista Num. 349/junio 1993, bajo la denominación: "Tecnología põe o pé na estrada".

A tal efecto solicitamos, tengan a bien, remitirnos una mayor información; pues encontramos elementos que resultan de nuestro interés; a saber, empresa y/o sistemas para emisión de reserva electrónica o SEP.

Sin otro particular, y a la espera de vuestra pronta respuesta, saludamos a Uds.

Muy atentamente.

JUAN JOSE RAMON ANTON  
Empresa Anton de Transportes S.A.C.  
Presidente  
Buenos Aires-Argentina

Sua solicitação foi atendida.



**LuK, maciez para quem dá duro na estrada.**



**Embreagens**

**Para Caminhões e Ônibus**

## Premiadas as oito melhores pinturas de frota

O 26º Concurso de Pintura de Frota, promovido anualmente pela Editora TM Ltda., premiou neste ano três empresas de transporte rodoviário de cargas e cinco de transporte de passageiros, em evento que reuniu dezenove concorrentes. A melhor pintura de caminhão ficou com a Transportadora Cometa S.A., de Recife, executada pela Staff Comunicação & Marketing, também de Recife; e a melhor de passageiros foi a da Viação Cidade do Aço, de Barra Mansa (RJ), com trabalho de reestilização da pintura feito há vinte anos pelo mesmo autor, o arquiteto João de Deus Cardoso.

As menções honrosas para a categoria de Cargas ficaram com a Transportadora Rápido Paulista Ltda., de Londrina (PR), e com a Cesa Transportes, de Belo Horizonte. Na categoria Passageiros, as menções honrosas foram



Cidade do Aço e Cometa: melhores pinturas na opinião de cinco especialistas

para o Rodoviário Atlântico S.A., de São Paulo, com pintura criada pelo arquiteto Carlos Antônio Ferro; para a Bracintur Empresa de Turismo Ltda., de Belo Horizonte, em trabalho de Paulo Geraldo Guedes Machado, da Compugrafic Projetos e Design; para a Transportadora Turística Arca, de São Paulo; e para a Agência de Viagens e Turismo Aritana, também de São Paulo.

O concurso foi julgado por cin-

co especialistas na área de Comunicação Visual: o professor Gerhard Wilda, da Escola Superior de Propaganda e Marketing, o arquiteto Roberto Rondino, o arquiteto Roberto Rondino Arquitetura, os jornalistas Ernesto Klotzel, da JMJ Consultoria e Promoções, Michael Karson, da Trencó-Írius, de Bruxelas, Bélgica, e Thomas Timm, diretor do Departamento de Marketing de Repintura Automotiva da Glasurit do Brasil.

DESTAQUE

## SEST-SENAT COMEÇA SUAS ATIVIDADES EM JANEIRO

Uma estrutura mínima e o máximo de terceirização de serviços resumem a filosofia que norteará o funcionamento, a partir de janeiro de 1994, do Sest — Serviço Nacional do Transporte e do Senat — Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte, criados no dia 14 de setembro pela Lei n.º 8 706.

A CNT — Confederação Nacional dos Transportes, que sediará e empreenderá as operações das entidades, já aprovou o estatuto, que servirá de regulamento à lei.

O estatuto criou o Conselho Nacional, presidido por Clésio Soares de Andrade, presidente da CNT, que tem como membros os presidentes das federações e das associações a ela filiadas, além de um representante do Ministério da Previdência e outro da CNTTT — Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Terrestres. Também foram criados quatorze conselhos regionais (ver Quadro), sob o comando das federações, sendo oito para as de passageiros e

seis para as de cargas. Embora haja maior número de conselhos dirigidos por federações de passageiros, as entidades de cargas ficaram com os estados de maior desenvolvimento econômico.

Da mesma maneira que o Conselho Nacional, os regionais também terão representantes do Ministério da Previdência e das federações dos trabalhadores. Fontes da CNT informam que, apesar de alguns desentendimentos, não foi difícil montar as direções dos conselhos regionais. “Agora, a CNT consultará o Ministério da Previdência para apurar os valores que deverão ser repassados às novas entidades a partir de janeiro próximo, antes de pensar em investimentos”, explica uma fonte.

A CNT deverá abrigar em suas instalações, em Brasília, a sede das duas entidades, e os conselhos regionais deverão fazer o mesmo para evitar custos. “Não será possível manter essas entidades sem contratar algumas pessoas, mas a orientação que a CNT vem dando é no sentido de utilizar,

ao máximo, os recursos de terceiros, e de evitar o inchaço”, concluiu.

A expectativa da CNT é a de contar com recursos da ordem de US\$ 200 milhões por ano (10% dos US\$ 2 bilhões que a CNI tem arrecadado anualmente). “Com uma quantia assim, poderíamos construir cinquenta escolas por ano”, exemplifica Sebastião Ubson Ribeiro, presidente da NTC e diretor de Cargas da CNT.

### QUEM PRESIDE OS CONSELHOS

Estados	Entidade	Categoria
AM, PA e AP (N)	Fetranorte	Passageiros
CE, PI e MA (NE1)	Fetpimar	Passageiros
RN e PB (NE2)	Fetronor	Passageiros
PE e AL (NE3)	Fetracan	Cargas
BA e SE (NE4)	Fetrabase	Passageiros
GO, DF e TO (CO1)	Fenatac	Cargas
MS, MT e RO (CO2)	Fetramar	Passageiros
MG	Fetram	Passageiros
ES	Fetranscarga	Cargas
RJ	Fetransport	Passageiros
SP	Fetccasp	Cargas
PR	Fepasc	Passageiros
SC	Fetransesc	Cargas
RS	Fetransul	Cargas

# Abasteça sua frota com a tecnologia do futuro.



Shell Card é um sistema totalmente computadorizado, criado pela Shell para atender às necessidades da sua empresa.

Agora os seus motoristas poderão abastecer os veículos utilizando apenas o cartão magnético Shell Card nos postos Shell filiados. O sistema vai registrar eletronicamente todas as informações necessárias para o controle adequado das despesas de abastecimento da sua frota.

Com Shell Card você terá em mãos, semanalmente, sem burocracia e de forma segura, um único documento: o Relatório Gerencial. Ele especifica cada despesa, detalhando — além do total gasto em diesel e/ou lubrificante — o nome do posto, o dia e a hora do abastecimento.

Dirija sua frota para o futuro. Utilize Shell Card na sua empresa e trabalhe com a tecnologia mais avançada ao seu alcance.



No lugar de muitos documentos, o Relatório Gerencial, único, reunindo todas as informações.

Ligue e marque a visita de um representante Shell ao seu escritório.  
Telefones:  
Grande São Paulo - 277-2215  
Outras localidades - (011) 800-2215. Interurbano grátis.

**Shell**  
Card

## Porto de Santos ainda prepara regras do Cap

Ao contrário do que ocorre no Porto de Paranaguá, onde empresas particulares já operam cargas de terceiros, nada havia mudado no Porto de Santos até outubro. A Lei 8 630/93, em vigor desde 25 de fevereiro, só mostrará resultados práticos no porto santista depois que forem definidas as normas de pré-qualificação dos operadores pelo Cap — Conselho de Autoridade Portuária local.

Representantes do Poder Público, dos usuários e dos trabalhadores no Cap já concordaram com o fato de que as regras devem ser simples e mínimas, segundo o presidente do Cap, João Alberto Manaus Correa. Ele não confirma, mas comenta-se que não haverá exigência de capital.

Cerca de 105 empresas com sede em Santos pretendem credenciar-se como operadoras, número que ainda poderá aumentar. As empresas menores, que, por suas próprias características, não podem fazer apólices de seguros muito altos, trabalharão com cargas menos valiosas, afirma José Rodrigues, representante no Cap das prefeituras de Santos, de Cubatão e de Guarujá. Caberá aos clientes a tarefa de seleção do operador de sua preferência.

Este é um dos motivos que tornam difícil para os trabalhadores avulsos concorrerem com os operadores por meio de cooperativas, como prevê a lei. “Mesmo que para as cooperativas as exigências sejam menores, como vamos competir com empresários que têm meios de cuidar da carga desde o navio até o transporte em



Empresas privadas já operam no porto de Paranaguá, o que não ocorre em Santos

terra?”, pergunta Aldo Andrade Silva, secretário do Sindicato dos Conferentes de Santos. As federações de portuários e os avulsos ajuizaram ação de inconstitucionalidade da Lei 8 630 perante do Supremo Tribunal Federal.

## Funcionário público nega negociata

Um economista do Ministério dos Transportes, Lycurgo do Rego Barros de Almeida, julgou pejorativa a afirmação de que “a sanção da nova lei de licitações salvou o ministro dos Transportes de envolvimento em denúncia de negociata”, que consta da notícia “NTC denuncia privilégios em edital de concessões”, publicada na seção *Atualidades* em **TM** 350, de julho de 1993. “Que se registre meu protesto e minha indignação, como também as dos demais membros da equipe de trabalho”, afirmou o economista, em quilométrica carta à redação de **TM**, onde fornece a versão oficial do episódio.

Almeida confirma que o veto presidencial a um dos artigos da Lei 8 666/93 proibiu o Ministério de exigir comprovação de experiência técnica da licitante quando se tratar de pessoa jurídica.

Mas nega a existência de discriminação às empresas nacionais.

“Houve discriminação, sim, mas às licitantes estrangeiras”, afirma. “Elas não podiam usar atestados de seus profissionais, não podiam liderar consórcios e, para participar da licitação, eram obrigadas a comprovar uma experiência anterior na exploração das rodovias”, alega.

Segundo Almeida, o edital de pré-qualificação da licitação para a concessão da Dutra foi preparado antes da sanção da nova lei das licitações. Por isso, teve de ser cancelado, “nunca pela denúncia de irregularidades”, que “eram vazias”. Tanto é assim, argumenta, que a licitação da ponte Rio—Niterói, concluída antes da nova lei, não foi anulada. “Nem a NTC nem o jornal *Folha de S. Paulo* reclamaram”, ironizou. “Mas gritaram contra a rodovia Rio—São Paulo.”

Almeida nega igualmente que o edital limitava a participação às grandes empreiteiras. “De fato, o líder do consórcio teria de apresentar registro de grande volume de obras no CREA”, confirma. Mas as demais consorciadas poderiam ser qualquer tipo de empresa”, esclarece.

Segundo o economista, ao contrário do que afirma a notícia, os empresários de transporte de carga afirmaram taxativamente, num fax, que “gostariam de participar do processo de privatização”.

## PISCA

■ A Transportadora Minuano Ltda., de Porto Alegre (RS), recebeu o Top Empresarial 1993, prêmio concedido anualmente pelo Inbradic — Instituto Brasileiro de Apoio ao Desenvolvimento Industrial, Comercial e Cultural às empresas de maior destaque, segundo critérios

de desempenho e de qualidade de produtos, e também de serviços.

■ A ABTTC — Associação Brasileira das Empresas Transportadoras de Contêineres e Terminais Retroportuários elegeu a nova direção do Conselho Deliberativo, a Diretoria

Executiva e o Conselho Fiscal da entidade. Flávio Benatti, da Transportes Benatti Ltda., de Santos, foi reeleito presidente da Mesa do Conselho Deliberativo; para presidir a Diretoria Executiva, também foi reeleito Felício Agostinho, da Purificação Souza.

## Sebastião Ribeiro é o Homem do Transporte 1993



Foto: Arquivo TM

**Carreira: eleito com 28,7% dos votos**

Os leitores de **Transporte Moderno** elegeram, neste ano, o empresário Sebastião Ubson Carneiro Ribeiro como o **Homem do Transporte 1993**, com 28,7% das indicações válidas enviados à Editora TM Ltda., em cédula com porte pago distribuída na edição de junho último. Na presença dos jornalistas Marco Piquini, do jornal *O Estado de S. Paulo*, e Valdir dos Santos, da TM, e sob a coordenação de Neuto Gonçalves dos Reis, editor da revista, as cédulas foram abertas no dia 21 de setembro, na sede da editora.

O **Homem do Transporte 1993** é diretor Geral da Ultra Rápido Dom Vital, a sexta maior empresa do setor de cargas, de acordo com o anuário **As Maiores do Transporte** deste ano, e presidente, em segundo mandato, da NTC, entidade que reúne as transportadoras rodoviárias de carga.

Aos 63 anos, Sebastião Ribeiro já faz parte da história das entidades patronais do setor. Foi presidente do Setcesp, o sindicato paulista, da NTC e da Fenatac.

Retornou, neste ano, à presidência da NTC, apaziguando uma disputa que, segundo ele, “ameaçava a unidade do setor”.

O segundo empresário mais votado foi Clésio Soares de Andrade, presidente da CNT — Confederação Nacional do Transporte, com 20% dos votos, seguido por Camilo Cola, ex-presidente da CNT, e por Moacir Ferro, diretor da ITD Transportes, com 6,1% dos votos. Indicados com 4,3% dos votos, vieram a seguir os empresários Paulo Sérgio Pinheiro, da Tora Transportes, Rolim Adolfo Amaro, da TAM, e Romeu Nerci Luft, da Transportadora Luft.

## Vasp aumenta sua frota de aviões cargueiros

Depois de implementar um programa de ampliação da frota, lo-

go após a privatização, em 1990, a Vasp teve de fazer a devolução de vários aviões no ano passado. Mas agora começa a reestruturar a frota de cargas, incorporando aos seus três Boeings (dois 707, de 35 t, e um 737-200, de 11 t), outro 737-200, fabricado para operar com passageiros e agora adaptado para cargas. A reforma foi iniciada em 1991 e o aparelho só começou a operar neste ano na rede postal noturna, atendendo à ECT. Segundo seu diretor de Cargas, Tarcísio Gargioni, “a Vasp detém, atualmente, 21% dos negócios de carga aérea no Brasil”. Gargioni acrescenta que a empresa estaria negociando a aquisição de mais um cargueiro de grande capacidade (um DC8-63, de 40 t), para, assim, atingir uma capacidade instalada de 132 t, contra as 22 t da época da privatização.



Foto: Arquivo TM

**Vasp começa a reestruturar sua frota de carga e deverá adquirir DC8-63**

■ Líder do mercado mundial de ajustadores automáticos de freios, e fornecedora, no Brasil, da Mercedes-Benz, da Scania e da Volvo, a Haldex AB, da Suécia, instalou uma subsidiária em São Paulo para dar apoio de serviços e de distribuição ao mercado nacional. Os ajustadores automáticos mantêm em equilíbrio

constante a folga entre lona e tambor para tornar a frenagem confiável, dispensando a regulagem manual e periódica. A Haldex do Brasil fica na Rua Carlos Pinto Alves, 29, Jardim Aeroporto, CEP 04630-030.

■ Adalberto Panzan, presidente da Fetcesp — Federação das Empresas

de Transporte de Cargas do Estado de São Paulo, foi escolhido pela revista *Balanço Anual*, pela quarta vez consecutiva, como Líder Setorial do transporte rodoviário de cargas. A revista, publicada anualmente pela Gazeta Mercantil, elege, por voto secreto, as lideranças empresariais de diferentes setores da economia.

**PISCA**

*sf - Qualidade de sério, modos próprios de pessoa séria.*

# SERIEDADE

Não é por acaso que TRANSPORTE MODERNO é a revista líder do seu segmento. Foi uma posição conquistada em 30 anos de muito trabalho e dedicação. Por isso, TRANSPORTE MODERNO é a melhor opção de informação para o setor de transporte comercial em todas as modalidades. E, a informação séria é o melhor instrumento para quem precisa tomar decisões. Faça sua assinatura de TRANSPORTE MODERNO e comprove.

A fórmula do sucesso tem muitos ingredientes. Certamente a seriedade é um deles.

**transporte**  
MODERNO

Desejo assinar a revista TRANSPORTE MODERNO por um ano. Sei que receberei 12 exemplares por apenas CR\$ 7.200,00.

NOME \_\_\_\_\_

ENDEREÇO \_\_\_\_\_ FONE \_\_\_\_\_

CEP \_\_\_\_\_ CIDADE \_\_\_\_\_ ESTADO \_\_\_\_\_

EMPRESA \_\_\_\_\_

CGC \_\_\_\_\_ INSC. EST. \_\_\_\_\_

ASSINATURA \_\_\_\_\_

**NÃO MANDE DINHEIRO AGORA**

  
Editora **TM** Ltda

Rua Vieira Fazenda, 72 - V. Mariana - CEP 04117  
Tel.: (011) 575-1304  
TELEX (011) 35247 - São Paulo - SP

# MAXION S4T NO CAMINHÃO CHEVROLET 6000 TURBO.

Os motores Maxion estão em conformidade com o PROCONVE.



## TECNOLOGIA DE PONTA EM DOSE DUPLA.



Não é por acaso que o novo CHEVROLET 6000 TURBO também atende pelo nome de "LIGEIRINHO". É que ele vem equipado com motor diesel MAXION S4T TURBO, mais rápido, mais silencioso, mais econômico, que garante maior produtividade com baixo custo operacional. O MAXION S4T tem 1 ano de garantia sem limite de quilometragem. Conheça-o dirigindo o novo CHEVROLET 6000 TURBO. Para você transportar mais e chegar sempre na frente.

  
**IOCHPE-MAXION**  
DIVISÃO DE MOTORES



Seguro Assobrasc: veículo zero se sinistro ocorrer um ano após a compra

## Assobrasc cria seguro para veículos Scania

O elevado custo do prêmio, que praticamente impede o seguro do casco por frotistas e por transportadores autônomos, pode mudar, pelo menos para os donos de caminhões Scania. Por meio de um acordo entre três seguradoras — Bamerindus, líder do consórcio, Itaú Seguros e Brasil Seguros —, a Assobrasc, associação que reúne os revendedores da marca, colocou à venda, na rede de concessionários, o 'Seguro Assobrasc', dirigido a frotistas e a autônomos.

A principal característica para incentivar a compra é a apólice diferenciada, "que evita qualquer confusão na hora de se assinar o contrato", afirma Eroides Battistella, presidente da Assobrasc. Ele garante que o acordo possibilitou, em primeiro lugar, a redução do custo do seguro, que hoje está sendo vendido, em todos os 81 concessionários da marca, com 20% de desconto nos valores nominais cobrados em apólices para garantia em caso de roubo, de incêndio, de colisão e de responsabilidade civil por danos causados por terceiros.

A Assobrasc promoveu o lançamento em várias regiões do país e treinou o pessoal que procederá à venda. Como a associação não pode vender diretamente as apólices, ela conta com a parceria da Tarraf Seguros, corretora paulista que mantém coordenadores regionais prestando serviço junto aos concessionários.

Outra novidade dessa exclusividade para a marca está na substituição imediata do veículo sinistrado por outro, zero-quilômetro, desde que o acidente tenha ocorrido dentro do prazo de doze me-

ses após a compra. A apólice convencional cobre apenas seis meses. "Também fizemos questão de acabar com a taxa diferencial cobrada no seguro para veículos que transportam carga perigosa", conta Battistella. A associação acredita que os resultados dessa novidade só poderão ser medidos a médio e a longo prazos. "No entanto, acreditamos que até dezembro de 1994 chegaremos a duas mil apólices vendidas", arrisca o presidente da Assobrasc.

## Comitê avalia Zona Marrom em São Paulo

O CDU — Comitê de Distribuição Urbana, criado no início de 1992 por inspiração da Abras — Associação Brasileira dos Supermercados, que congrega várias associações de indústrias de bens de consumo e de transporte, começa a mostrar os resultados de seus planos de curto prazo. Especificados num programa de ação aprovado pelo secretário municipal dos Transportes, Getúlio Hanashiro, os planos dizem respeito à avaliação do uso da Zona Marrom, à viabilização da entrega noturna, à ampliação dos horários de recebimento e ao desenvolvimento de uma linha de veículos urbanos.

Uma pesquisa feita pelo CDU, que trabalha em parceria com o CET, consultou 7 122 veículos que estacionaram nas regiões da Praça da República e do Largo do Arouche, no centro de São Paulo. Ao longo dos treze dias de duração da pesquisa, o comi-

tê avaliou que 50% dos veículos ouvidos eram furgões, 27% eram caminhões, 12% eram picapes e 11% eram veículos particulares, dentre eles táxis. Somente 4% utilizavam a Zona Marrom. Desse total, 42% eram furgões e 13% eram caminhões. Cerca de 23% das vagas estavam ocupadas por carros particulares.

Com base nesse estudo, o CDU encaminhou quatro propostas à CET com vistas a um melhor aproveitamento do serviço. "Chegamos à conclusão de que a Zona Marrom é um ótimo produto, mas pouco divulgado", afirma Pedro Francisco Moreira, diretor técnico da Vantine & Associados, e um dos coordenadores da pesquisa. A sugestão é a de que a CET promova mais a Zona Marrom por meio de folhetos educativos. Outro problema constatado foi a necessidade de remanejar algumas vagas, atualmente inadequadas à entrega urbana. O CDU registrou, além disso, uma deficiência na venda de volantes, que deveriam ser colocados em novos pontos, como, por exemplo, bancas de jornais e bares. Por último, foi sugerido um aprimoramento da efetividade da fiscalização, o que implica até mesmo na aplicação de multas ministradas àqueles que se utilizam da Zona Azul como maneira de pagar uma menor taxa de estacionamento.

O CDU também deverá implantar, nos próximos meses, um teste piloto com alguns fornecedores, destinado a testar a ampliação do horário de recebimento de cargas em períodos anteriores às 7h da manhã e posteriores às 18h.

### PISCA

■ Interessado em ampliar o número de alunos na Área de Concentração de Mestrado em Transportes, o Instituto Militar de Engenharia divulga seu programa de pós-graduação, destinado a

engenheiros, a arquitetos, a economistas e a administradores: Linhas de Pesquisa — Planejamento em Transportes e Operação de Transportes; e Áreas de Interesse —, Sistemas de

Informações para Transportes, Impactos Ambientais dos Transportes, Qualidade em Transportes e em Logística e Distribuição. Outras informações pelo telefone (021)295-3232, ramais 439, 435 e 418.